



COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ
CNPJ: 04.934.243/0001-58



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, em obediência às disposições estatutárias e em conformidade com a Lei nº 6.404/76 apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31.12.2006.

1. Histórico Institucional

A Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, autorizou o Estado do Piauí a constituir uma sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Piauí - GASPISA.

O quadro de acionário da GASPISA possui as seguintes participações, em ações ordinárias (ON), preferenciais (PN) e totais.

SÓCIOS	ON	PN	TOTAL
ESTADO DO PIAUÍ	51,00%	0,00%	25,50%
GASPETRO	24,50%	50,00%	37,25%
TERMOGÁS	24,50%	50,00%	37,25%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Quando da sua constituição, 28/02/2002, a GASPISA possuía um capital inicial subscrito de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Atualmente, o Capital Subscrito da Companhia, é de R\$ 3.180.526,00 (três milhões cento e oitenta mil e quinhentos e vinte e seis reais).

2. Desempenho Econômico - Financeiro

O Termo de Cooperação assinado em 04 de fevereiro de 2004, entre o Governo do Estado, a Petrobras e a GASPISA, permitiu que em 19 de julho de 2004 a Companhia iniciasse o fornecimento de Gás Natural Veicular transportado através de carretas, em sua forma Comprimida - GNC.

Considerando a comercialização do Gás Natural pela GASPISA no ano de 2006, o resultado bruto negativo acumulado foi de R\$ 4.696,76 (quatro mil seiscentos e noventa e seis reais e setenta e seis). Excetuando a Diretoria Técnica e Comercial e o Assessor Técnico, os demais gastos estão sendo suportados pelos apostes dos acionistas da Companhia.

A auditoria das demonstrações financeiras da empresa referente ao exercício de 2006 foi feita pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil resultando no Parecer em anexo.

3. Atividades desenvolvidas

Entre as atividades de destaque do ano de 2006, ressaltamos a continuidade das vendas de gás natural, cuja a média diária é de 2.500 m³.

A GASPISA, com o intuito de acelerar o consumo de Gás Natural em Teresina, tem emvidado todos os esforços junto a Petrobras para instalar o segundo Posto de GNV, conforme previsto no referido Termo.

Neste Termo, a ampliação do fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV) para as etapas seguintes, se dará à medida que houver aumento na demanda, até um total de 15.000 m³/dia.

A GASPISA possui 5% do Capital da TMN Transportadora S.A., empresa que será responsável pela construção do Gasoduto Meio Norte, o qual interligará o Piauí à rede de dutos do Nordeste, na cidade de Caucaia - CE. A Conta de Desenvolvimento Energético - CDE será a fonte de financiamento do gasoduto, tem acumulado recursos para a construção da infra-estrutura de gasodutos aos Estados que até dezembro de 2002 não dispusessem de gás natural, dentre os quais está o Piauí.

A TMN Transportadora conseguiu em dezembro tanto a Licença de Instalação - LI do IBAMA como a Autorização de Construção - AC da Agência Nacional de Petróleo e Gás - ANP para o gasoduto.

Destacamos também a sinalização por parte da área de Comercialização da Petrobras no que se refere ao fornecimento de gás natural a partir da planta de GNL a ser instalada no Porto do Pecém-CE.

4. Considerações Finais

A Administração da GASPISA agradece aos seus acionistas, entidades governamentais, fornecedores, colaboradores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos cidadãos piauienses pelo interesse e apoio na conquista deste energético, de fundamental valia para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

Teresina, 08 de março de 2007

Gustavo H. M. Xavier de Oliveira - Diretor-Presidente

Fábio Moreira Amorim - Diretor Administrativo e Financeiro

José Ricardo Ferreira Bezerra - Diretor Técnico e Comercial

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

ATIVO	2006 (R\$)	2005 (R\$)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2006 (R\$)	2005 (R\$)
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	27.283	28.271	Fornecedores	54.015	36.050
Aplicações financeiras	168.517	182.076	Impostos a receber	3.363	1.826
Contas a receber de clientes	31.050	31.602	Obrigações trabalhistas e sociais	5.284	3.557
Estoque	20.517	11.317	Outras contas a pagar	43.562	-
Outros créditos	11.270	8.858	Total do circulante	106.224	41.433
Total do circulante	258.637	262.218			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Investimento	459.276	447.276	Exigível a longo prazo		
Imobilizado	29.921	38.811	AFAC	14.400	
Diferido	2.397.370	1.816.728			
Total do não circulante	2.886.567	2.302.815			
TOTAL DO ATIVO	3.145.204	2.565.033	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	3.087.026	2.581.350
			Prejuízos acumulados	(62.446)	(57.750)
			Total do patrimônio líquido	3.024.580	2.523.600
			TOTAL	3.145.204	2.565.033

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (expressos em reais - R\$)

	Nota Explicativa	2006R\$	2005R\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS	12	1.097.514	717.099
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	12	(982.953)	(631.918)
LUCRO BRUTO		114.561	85.181
DESPESAS OPERACIONAIS		(119.257)	(105.857)
Gerais e administrativas			
PREJUÍZO OPERACIONAL		(4.696)	(20.676)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(4.696)	(20.676)
PREJUÍZO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$		(0.006)	(0.02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Nota Explicativa	Capital Social / R\$	Prejuízos Acumulados / R\$	Total R\$
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004		1.873.750	(37.074)	1.836.676
Integralização de capital social		707.600		707.600
Prejuízo do exercício			(20.676)	(20.676)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		2.581.350	(57.750)	2.523.600
Integralizações de capital social	10	505.676		505.676
Prejuízo do exercício			(4.696)	(4.696)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		3.087.026	(62.446)	3.024.580

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

	Nota Explicativa	2006R\$	2005R\$
ORIGENS DE RECURSOS			
Adiantamento para futuro aumento de capital		14.400	
Integralização de capital	10	505.676	
		520.076	707.600
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Prejuízo do exercício		4.696	20.676
Aumento no investimento	5	12.000	297.276
Aumento no imobilizado		500	4.006
Aumento no diferido		571.252	466.571
Total de aplicações		588.448	788.531
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR			
Ativo circulante			
No final do exercício		258.637	262.218
No início do exercício		262.218	433.622
(Diminuição)		(3.581)	(171.404)
Passivo circulante			
No final do exercício		106.224	41.433
No início do exercício		41.433	131.906
(Aumento) Diminuição		64.791	(90.473)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(68.372)	(80.931)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ - GASPISA é uma sociedade de economia mista, constituída em 28 de fevereiro de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Piauí, no prazo de 30 anos (até o dia 24 de maio de 2031), podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem como finalidade precípua, a de promover a produção, importação, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização, transporte e prestação de serviços correlatos na área de gás natural, seja para fins de matéria-prima, geração de energia elétrica, combustível, além de outras finalidades e usos que os avanços tecnológicos permitirem.

Em julho de 2004, a Companhia iniciou operação parcial, com distribuição de gás natural liquefeito transportado em caminhões. Para que tenha operacionalização plena, faz-se necessário a distribuição de gás natural canalizado, a qual depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Porto de Pecém, no Estado do Ceará, à cidade de Teresina, no Estado do Piauí. Os investimentos estimados para a construção das linhas de distribuição estão na ordem de R\$ 22 milhões.

Em 21 de dezembro de 2005 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), promulgou a Licença Prévia nº 220/2005 para instalação do gasoduto Meio Norte, com extensão de 948 quilômetros, que ligará os estados do Maranhão e Ceará, passando pelo estado do Piauí. A licença tem validade de 2 (dois) anos, contados da data de assinatura, sendo a coligada TMN transportadora S.A. a única responsável perante o IBAMA, no atendimento às condicionantes nela contidas.

Em 23 de novembro de 2006 o Gasoduto Meio Norte recebeu a Licença de Instalação LI, tornando-se o segundo maior gasoduto já licenciado no país. A Autorização de Construção do Gasoduto Meio Norte foi expedida pela ANP em 26 de dezembro de 2006 sob o Nº 360.